

RELATÓRIO REGIONAL JABAQUARA



2025

RICARDO NUNES

Prefeito de São Paulo

ELIANA GOMES

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

CÁSSIA APARECIDA TRAVENSOLO

Secretária Adjunta

RONALDO FERNANDES

Chefe Gabinete

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

MARCELO PANICO

Presidente

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Vice-presidente

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

SEGMENTO DOS TRABALHADORES DO SETOR

Conselheiros Titulares

JANETE CARDOSO BRITO

ANNA PAULA PARDINI VAZZOLER

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

Conselheiro Suplentes

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

MARCOS MUNIZ

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

SEGMENTO DOS USUÁRIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares

JOANILDES DE SOUZA NERES

ANA PAULA MOREIRA RUIZ

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

SEGMENTO DAS ENTIDADES E ORGANIZAÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conselheiros Titulares:

MARCELO PANICO - Fundação Dorina Nowill para Cegos

ADRIANA GONÇALVES VIEIRA DA SILVA - Instituto Blandina Meirelles

REGIANE CARDOSO DE OLIVEIRA SASHIHARA - Fundação Comunidade da Graça

Conselheiros Suplentes:

RACHEL VAINZOFF KATZ - União Brasileiro-Israelita do Bem-Estar Social -
Unibes

ÉRICA BUENO DA SILVA - Associação de Ensino Social Profissionalizante

CLÁUDIA SANTANA DA CRUZ - CAMP – Centro De Aprendizagem E
Monitoramento Profissional Do Jabaquara

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO
SOCIAL - SMADS**

Conselheiros Titulares

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

ISABELA CALIL QUINTINO

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DOS SANTOS

LORENA CONCEIÇÃO DOS SANTOS

Conselheiros Suplentes

ADRIANA MARIA SABBAG NEUBER

BEATRIZ FERNANDES SANTOS

REFFERSON LIMA SILVA

ROSANA CHAVES AZEVEDO

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE – SMS

Conselheiro Titular

FABIO HENRIQUE SALLES

Conselheiro Suplente

MARIA DAS GRAÇAS SILVA GARCIA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SME

Conselheiro Titular

GLÁUCIA CRISTINE SILVA BURCKLER

Conselheiro Suplente

TAÍZE GROTTTO DE OLIVEIRA

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL – SGM

Conselheiro Titular

LUCIANA DE SOUZA BRAGA

Conselheiro Suplente

RUTH ALVES DE SOUZA

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – SMPED

Conselheiro Titular

SEVERINA EUDOXIA DA SILVA

Conselheiro Suplente

CAROLINA CUSTÓDIO PEREIRA DOS SANTOS
**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA –
SMDHC**

Conselheiro Titular

ADALBERTO DE ALMEIDA SANTOS

Conselheiro Suplente

TIFANI DECLAIR PAULINI COELHO

COMISSÃO ORGANIZADORA CENTRAL

Membros do Conselho Diretor

MARCELO PANICO

ISABELA CALIL QUINTINO

MARCOS ROGÉRIO VASCONSELOS CAITANO

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Conselheiro(a)s titulares da Sociedade Civil

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

Conselheiro(a)s titulares do Poder Público

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

ISABELA CALIL QUINTINO

**Membros da Comissão de Monitoramento e Controle das Deliberações –
CMCDC**

DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO

GERALDO ANDRÉ APARECIDO SILVA

NATASHA GRACE VIEIRA RODRIGUES

BRUNA CAROLINA MONTEIRO DAL FABBRO

JOANILDES DE SOUZA NERES

SYLMARA ANDREONI VETTORELLO RAMIRES

Fórum de Assistência Social da Cidade de SP - FAS- SP

Conselheiros Titulares

JOSÉ FRANÇA PEREIRA

SÉRGIO RODRIGUES DA SILVA

Conselheiros(as) Suplentes

KAREN SALES CORREA STEIN

RICARDO DE LIMA

**Fórum Municipal de Entidades Beneficentes de Assistência Social –
FEBAS**

Conselheira Titular

ROSE FERREIRA COSTA

Comitê Pop Rua

Conselheira Titular

HARI KRAEMER ESQUILLARO

Conselheira Suplente

ADRIANA RIBEIRO DE ALMEIDA

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA

Conselheiro Titular

MARCOS ANTONIO MUNIZ DE SOUSA

Conselheiro Suplente

FÁBIO HENRIQUE SALLES

**REPRESENTANTES DAS SUPERVISÕES ASSISTÊNCIA SOCIAL POR
MACRORREGIÃO**

Centro – Sé e Mooca

MAURO PEREIRA DA SILVA

Oeste – Butantã, Lapa, Pinheiros

CLEIDE LEONEL AMARO MENDES

Leste 1 – Aricanduva, Penha, Sapopemba, Vila Prudente

DANIELA MACHADO PEREIRA BIDINOTI

**Leste 2 – Cidade Tiradentes, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Itaim
Paulista, Itaquera, São Mateus, São Miguel Paulista**

ANA APARECIDA AZEVEDO SOUSA

Sul 1 – Ipiranga, Jabaquara, Vila Mariana

ADRIANA FURLANETI

**Sul 2 – Campo Limpo, Capela do Socorro, Cidade Ademar, M'Boi Mirim,
Parelheiros, Santo Amaro**

LUCIANE DE CÁSSIA DE FARIA

Norte 1 – Jaçanã/ Tremembé, Santana/ Tucuruvi, Vila Maria/ Vila Guilherme

BRUNO GONÇALVES MELO

**Norte 2 – Pirituba/ Jaraguá, Perus/ Anhanguera, Freguesia do Ó/
Brasilândia, Casa Verde/ Cachoeirinha**

PRISCILA ROSA DOS SANTOS NOVAIS

EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DO COMAS-SP

JOSEFA ALVES AMORIM

GESSIANE SAYURI NOGUEIRA KUDO

MAX NICOLA GONÇALVES LUCIO

RENATA APARECIDA RODRIGUES EVANGELISTA

DIMAR BÉRGAMO JUNIOR

TAMIRES MENEZES SOBRAL

VALTER LUIZ JUNIOR

COMISSÃO REGIONAL JABAQUARA

Gestão - Titular

ANDRÉIA BETINA DE SOUZA PAIVA

ELEN DE JESUS FREITAS

CARINA MOREIRA MEDEIROS

Suplente

MARGARETH SILVESTRE DE OLIVEIRA

LARA THEREZINHA RODRIGUES ROSA

LEILA REGINA BATISTA DOS SANTOS

Trabalhadores(as) – Titular

HORÁCIO DA GAMA FILHO

RAI PETERSON V. ALMEIDA

FLÁVIO ALVES DE SOUZA

Suplente

ANABELA F. DE LUCCA

DAFNE DE SOUZA FERREIRA

MARICELIS SANTANA DOS REIS

Organização Sociedade Civil – Titular

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Suplente

DANIELA RIBEIRO DA SILVA

Usuários(as) - Titular

SANDRA REGINA DA CRUZ

Suplente

SANDRA ALVES

ASSESSORIA – INSTITUTO POTENCIAL – PROJETOS SOCIAIS

Gestora

INDIANA DEL-FRÉ LUDVIGER

Coordenação Técnica

MARLY PULLINI

Coordenação Metodológica

VALÉRIA A. ESCUDEIRO GIOVANNETTI

Assessoria Técnica

ANA CRISTINA DE SOUZA

JACQUELINE REIS

LAURA RAUCCI

VIVIANE CRISTINE DE SÁ NUNES

Supervisora Regional

AGNALDO TROIANO

Equipe de Campo

ANTONIO JORGE DOS SANTOS

BARBARA KANTOROWICZ BUCK

BRUNA PAMELA LOTUFO

CARLOS ANTÔNIO GIRON

CESAR BARBOSA DE SOUZA

DARLENE TERZI DOS ANJOS AFONSO CAZARINI

EDIMISA RIBEIRO DO AMARAL

ELISEU MARINO DE OLIVEIRA

EMERSON SURIANE

ILDA APARECIDA FIORANTE FIORE

IVANILZA FONSECA ALVES DA COSTA

ROGÉRIO DA SILVA COSTA

PATRÍCIA FERNANDA PEREIRA DE SOUZA

PEDRO QUINTAS DIAS

SHIRLEY DA SILVA LINO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS	11
2. CONFERÊNCIA REGIONAL DO JABAQUARA	17
2.1 Participação e Abrangência	17
2.2 Programação	17
2.3 PLENÁRIA INICIAL.....	18
2.4 Composição da mesa de abertura:	18
2.4.1 Apresentação Cultural.....	19
2.4.2 Palestra	20
2.4.3 Diagnóstico Socioassistencial.....	21
2.4.4 Composição da Mesa de Trabalho	22
2.4.4.1Regimento Interno	22
3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO.....	30
3.1 Escalômetro	30
3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal	34
4. PLENÁRIA FINAL	45
4.1 Composição da mesa de trabalho.....	45
4.2 Moções	45
4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária	48
4.4 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social	58
4.5 Ata da 16ª da Conferência Regional Assistência Social do Jabaquara – 2025.	60

APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução CNAS/MDS Nº 180, de 26 de dezembro de 2024 instituiu a Comissão Organizadora para a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, com a finalidade de avaliar a execução da Política de Assistência Social e propor diretrizes para seu aperfeiçoamento, através da Portaria Conjunta MDS/CNAS nº 31 de 26/12/2024 convocou ordinariamente 14ª Conferência Nacional de Assistência Social com o tema: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**.

O COMAS - Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo, seguindo às orientações do CNAS instituiu a Comissão Organizadora Central – COC, designada pela Resolução COMAS/SP nº 2346/2025 de 28 de janeiro de 2025 com apoio técnico da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMADS. Desta forma, foram realizadas 32 Conferência Regionais preparatórias, por meio da prestação de serviços de assessoria técnica, metodológica e organizacional, garantindo a qualidade do processo, o alinhamento às diretrizes institucionais e a ampliação da participação democrática entre sociedade civil e poder público que culminou na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social.

Os eixos propostos para as Conferências de Assistência Social neste ano de 2025 têm como objetivo conferir, avaliar, propor e deliberar sobre as diretrizes que nortearão a Política de Assistência Social no território de cada SAS, no município, estado e federação visando o fortalecimento e aperfeiçoamento contínuo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e conforme consta no Informe CNAS nº 01/2025 – Temas e Eixos – as Conferências “têm a função de mobilizar diferente segmentos da sociedade para a construção de um novo planejamento decenal para o período de 2026 a 2036”, como instrumento essencial de combate às desigualdades e garantia de proteção social.

TEMA: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

EIXOS TEMÁTICOS:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais:
Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

1. ESTRUTURA METODOLÓGICA PARA O PROCESSO DAS CONFERÊNCIAS REGIONAIS

A proposta metodológica à qual desenvolvemos pautou-se em um processo de participação social com envolvimento dos trabalhadores(as), usuários(as), representantes de OSC e poder público das 32 Conferências Regionais enquanto sujeitos de direitos, protagonistas de suas decisões, capazes de conferir as propostas regionais deliberadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo de 2023, compreender, dialogar e propor caminhos e estratégias para o desenvolvimento da Política de Assistência Social no território, em consonância com os princípios do SUAS, PNAS, NOB/SUAS, NOB/SUAS/RH, Plano Decenal 2015-2025. Para o desenvolvimento da metodologia utilizamos como base os Informes propostos pelo CNAS.

O processo metodológico foi dividido nas seguintes Etapas:

- ✓ Para garantir a participação de todos os territórios da cidade os interessados inscreveram-se no Sympla – plataforma para organização de eventos disponibilizado e sob responsabilidade do COMAS/SP e COC identificando o número limite de participantes para cada região, o segmento representado e o Eixo Temático de interesse.
- ✓ O **CRENCIAMENTO** é o momento em que os participantes se identificaram na entrada da Conferência Regional recebendo uma identificação com a cor do Eixo Temático escolhido. A empresa de infraestrutura – Oficina de Eventos – foi a responsável pelo credenciamento e a equipe do Instituto Potencial – Projetos Sociais realizou o apoio, acolhendo os participantes em suas necessidades. As cores dos Eixos Temáticos estão discriminadas abaixo:

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

Para o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência Regional do **Jabaquara**, o Instituto Potencial – Projetos Sociais disponibilizou uma equipe de **16** colaboradores subdivididos em: supervisão regional, apoio volante, apoio técnico à mesa, sistematizadores e relatores de plenária, mediadores e relatores de grupo por Eixo Temático, líderes de apoio e apoio geral.

- ✓ As **PLENÁRIAS INICIAL E FINAL** foram de responsabilidade da comissão regional de cada território, de forma a garantir a condução e liberdade dos trabalhos, com apoio técnico e metodológico do Instituto Potencial – Projetos Sociais.
- ✓ Os **GRUPOS DOS EIXOS TEMÁTICOS** foram divididos em quatro momentos:
 - Momento 1** – “Escalômetro” – ato de conferir as deliberações regionais da 15ª Conferência Regional de Assistência Social de 2023.

Momento 2 – Contextualização do Eixo Temático a partir dos vídeos produzidos pelo CNAS.

Vídeo do Eixo -1 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=99p0UXYad5Y>

Vídeo do Eixo – 2 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=mN0_vmWT-0k&t=19s

Vídeo Eixo – 3 CNAS

https://www.youtube.com/watch?v=2W5pc_QQvRM&t=32s

Vídeo Eixo – 4 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=BK0tuNEeizQ&t=4s>

Vídeo Eixo – 5 CNAS

<https://www.youtube.com/watch?v=ol6cHAynxLQ&t=47s>

Momento 3 – Divisão do grupo em quatro subgrupos para discussão de propostas a partir de perguntas norteadoras:

EIXO 1 – Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Subgrupo 1

Quais são os principais obstáculos que impedem o acesso pleno e igualitário aos serviços socioassistenciais por parte de diferentes grupos, como pessoas em situação de rua, população indígena, pessoas com deficiência e idosos? Que ações são necessárias para eliminar essas barreiras?

Subgrupo 2

Como os serviços do SUAS podem se integrar de forma mais eficaz com outras políticas públicas e respeitar as especificidades culturais de populações como indígenas, pessoas nas mais diversas situações de vulnerabilidade para garantir um atendimento integral, humanizado e com identidade?

Subgrupos 3

De que forma podemos garantir que os serviços, benefícios e programas da assistência social estejam disponíveis também em territórios indígenas e comunidades distantes, assegurando o direito de todos ao SUAS, sem discriminação ou exclusão?

Subgrupo 4

Como o CRAS e o CREAS podem se fortalecer como portas de entrada acolhedoras e preparadas para atender a diversidade dos territórios, incluindo a escuta sensível e o respeito às especificidades da população indígena?

EIXO 2 – Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Subgrupo 1

Quais os desafios para o aperfeiçoamento do SUAS na atual conjuntura, considerando as atuais condições do sistema e da realidade social? E como fortalecer a gestão descentralizada e o pacto federativo entre união, estados e municípios e DF no âmbito do SUAS diante da conjuntura atual?

Subgrupo 2

Como a vigilância socioassistencial pode contribuir para inovação de sistemas, metodologias e processos de trabalho para ampliar os direitos socioassistenciais?

Subgrupo 3

De que forma a inovação nas metodologias, processos de trabalho e sistemas impacta a gestão do trabalho no SUAS?

Subgrupo 4

Quais são os principais desafios relacionados às/aos trabalhadores hoje no SUAS e quais as estratégias possíveis para a profissionalização e valorização das/os trabalhadoras/es do SUAS nas três esferas do governo?

EIXO 3 – Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**Subgrupo 1**

Como podemos garantir a participação efetiva e respeitosa dos usuários do SUAS, incluindo lideranças indígenas, pessoas idosas, pessoas com deficiência e juventudes periféricas, nos espaços de decisão, como conselhos e conferências? Garantindo a integração de benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 2

O que impede ou dificulta hoje a presença ativa da sociedade civil nos espaços de controle social do SUAS? Que estratégias podem ser adotadas para fortalecer essa participação e torná-la mais representativa e acessível? De forma a fortalecer a proteção social à população vulnerabilizada.

Subgrupo 3

De que forma os conselhos de assistência social podem acolher e respeitar os saberes e formas de organização próprias dos povos indígenas e de outras comunidades tradicionais, promovendo um controle social verdadeiramente intercultural? Garantindo a segurança de renda e inclusão social na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

Subgrupo 4

Que ações podem ser desenvolvidas no município para capacitar os usuários e seus representantes sobre seus direitos e deveres no SUAS, incentivando sua autonomia, consciência crítica e atuação política? Na integração dos benefícios e serviços socioassistenciais.

EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.

Subgrupo 1

Como fortalecer o diálogo entre usuários, trabalhadores do SUAS, organizações da sociedade civil e gestores públicos para garantir decisões coletivas e representativas que reflitam a realidade dos diversos territórios, incluindo comunidades indígenas e rurais?

Subgrupo 2

Quais estratégias podem ser adotadas para garantir que a articulação entre os segmentos valorize saberes tradicionais, práticas comunitárias e modos próprios de organização social, como os das populações indígenas?

Subgrupo 3

De que maneira podemos facilitar a participação de grupos historicamente excluídos (indígenas, pessoas com deficiência, pessoas com deficiência, juventudes, população em situação de rua) nos espaços deliberativos do SUAS, como os conselhos municipais e conferências?

Subgrupo 4

Como criar canais de comunicação mais acessíveis e eficazes entre os segmentos do SUAS, respeitando a diversidade linguística, cultural e geográfica dos usuários?

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no cofinanciamento do SUAS.

Subgrupo 1

Como o município pode garantir a previsão orçamentária contínua no para a Política Municipal de Assistência Social para ações emergenciais e de calamidade pública, assegurando o financiamento imediato de respostas protetivas?

Subgrupo 2

De que forma o município pode articular o cofinanciamento entre União, Estado e Município para garantir a continuidade dos serviços socioassistenciais durante emergências, sem comprometer os atendimentos regulares da proteção básica e especial?

Subgrupo 3

Como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) pode atuar de forma mais ativa na deliberação, fiscalização e controle social do uso de recursos emergenciais, garantindo transparência e efetividade nas ações?

Subgrupo 4

Quais mecanismos de planejamento e financiamento municipal pode ser instituído para garantir recurso do SUAS acessíveis à população indígena ou de comunidades tradicionais?

Momento 4 – Apresentação das propostas dos subgrupos para o grupo maior e votação por ordem de importância para ser encaminhado a plenária final.

2. CONFERÊNCIA REGIONAL DO JABAQUARA

2.1 Participação e Abrangência

A Conferência Regional da Jabaquara aconteceu no dia 23 de julho de 2025 no Colégio Emilie de Villeneuve - R. Madre Emilie de Villeneuve, 331 – Vila Sta Catarina e conforme demonstra quadro abaixo quanto a previsão, inscrições e credenciados:

Previsão	Inscritos	Credenciados
185	258	139

A representação por segmento está detalhada no quadro a seguir:

Poder Público	Trabalhadores (as) do SUAS	Representantes de OSC	Usuários (as)	Observadores (as)	Total
01	121	02	15	0	139

2.2 Programação

A programação foi desenvolvida conforme a dinâmica da Conferência Regional respeitando as necessidades de organização do evento.

7h50	Recepção / Credenciamento
9h10	Mesa de Abertura
09h40	Apresentação Cultural
09h50	Palestra
11h00	Encerramento do Credenciamento
11h00	Leitura e aprovação do Regimento Interno
11h30	Trabalhos em grupos por Eixos Temáticos
12h30	Intervalo para almoço
13h15	Continuidade dos trabalhos em grupos por Eixos Temáticos
15h00	Prazo final para entrega das Moções
15h00	Plenária Final
16h30	Eleição dos delegados(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social
17h00	Encerramento



2.3 PLENÁRIA INICIAL

2.4 Composição da mesa de abertura:

Paula Roque de Sousa – Representante da Subprefeitura do Jabaquara

Marcelo Panico – Presidente do COMAS/SP

Andreia Betina de Sousa Paiva – Supervisora SAS Jabaquara

Maria da Penha Oliveira (Irmã Mara) – Representante do Centro Educacional
Emillie Villeneuve

Danyela Ribeiro da Silva – Representante da Sociedade Civil/ACM Associação
Cristã de Moços

Vera Lucia de Souza Ferreira – Representante dos(as) Trabalhadores(as) do
SUAS/SAICA Baltazar

João Batista Mariano – Representante da Liderança Comunitária

Dyogo Teixeira Geraldo – Representante dos(as) Usuários(as) /CEDESP
SAFRATER

Os integrantes da mesa discorreram sobre a atuação em seus respectivos segmentos e destacaram a importância da Conferência Regional.

Sr. João Batista Mariano representante da liderança comunitária ressaltou a necessidade de ampliação dos serviços de atendimento no território.

Sra. Danyela Ribeiro da Silva representante da sociedade civil parabenizou a SAS pela organização da Conferência Regional e incentivou a participação de todos para que este momento seja utilizado para fortalecer, construir e consolidar o SUAS no território.

Sra. Andreia Betina de Sousa Paiva supervisora da SAS Jabaquara destacou que a Conferência é um espaço de controle social para que possam ser atendidas as demandas do território.

Sra. Maria da Penha relembrou a história do processo conferencial e a importância da parceria entre os conselhos e a sociedade civil, bem como manifestou repúdio a privatização dos serviços públicos e desmonte da política de assistência social.

Sra. Ana Paula Roque de Sousa representante da subprefeitura do Jabaquara apontou que a conferência faz parte do processo de avaliação e construção do Plano Decenal e que a participação no território é fundamental para que as reais necessidades sejam atendidas.

Sr. Marcelo presidente do COMAS/SP destacou a importância da participação do COMAS nas conferências regionais, acompanhando desde o conferir até a elaboração das propostas, e reforça a importância da participação dos conferencistas para priorização das políticas de assistência social na região.



2.4.1 Apresentação Cultural

Foram realizadas apresentações culturais de 02 Centros de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes do território.

O CCAAME fez uma apresentação de dança com crianças e adolescentes da oficina de ballet. O grupo formado por meninos e meninas de 07 a 12 anos dançaram ao som da música dos Tribalistas “Baião do Mundo”.



O CCA Leide das Neves fez uma apresentação de dança e música com referências no Maracatu. As crianças e adolescentes cantaram, dançaram e tocaram instrumentos musicais representando a cultura brasileira com influências africanas, indígenas e portuguesas.



2.4.2 Palestra

Palestrante Abigail Torres, mestre e doutora em Serviço Social, Políticas Sociais e Movimento Social. Atua na área de Assistência Social e na atenção aos Direitos de Crianças e Adolescentes há mais de 30 anos.

A palestrante discorreu sobre a conferência como um espaço de controle social que faz parte da democracia do país. Apresentou os temas de debate nacional, que correspondem aos eixos que serão trabalhados nos grupos. Apontou a necessidade de compreensão dos direitos à proteção e benefícios, e que a avaliação constante é necessária para mudança e melhoria da política pública. Ainda, abordou temas como combate a preconceitos, ampliação da

capacidade de comunicação e melhoria na estruturação e qualificação dos serviços.

Após a palestra alguns conferencistas se manifestaram fazendo apontamentos quanto a necessidades do território além da área da assistência como moradia e saúde, e quanto a burocratização dos serviços e falta de articulação na rede.

A palestrante fez um breve esclarecimento sobre a natureza intersetorial das políticas e que de fato a articulação da rede é fundamental, mas as demandas e discussões devem ser tratadas nos espaços corretos, e, portanto, neste momento a atenção deve ser voltada à política de assistência social. Destacou ainda a importância de temas como o envelhecimento.



2.4.3 Diagnóstico Socioassistencial

Por deliberação da Comissão Regional, optou-se por não exibir o vídeo do diagnóstico socioassistencial do território, a fim de ampliar o tempo destinado à plenária. A decisão considerou a necessidade de encerramento das atividades às 17h, conforme determinação do local de realização, e o fato de que o material de caracterização do território já se encontra disponível na pasta do conferencista.

O material disponibilizado encontra-se disponível no endereço abaixo:

<https://drive.google.com/drive/folders/1DmvuzXn5-4G7jN6cTiecMkLEPBqTI7Cb?usp=sharing>

2.4.4 Composição da Mesa de Trabalho

Marcelo Panico – Presidente do COMAS/SP
Andreia Betina de Sousa Paiva – Supervisora SAS Jabaquara
Claudia Santana da Cruz – Representante conselheira do COMAS/SP
Josimar Moyses da Silva Pereira – Representante da Sociedade Civil/Centro de Acolhida Solidarietà ABECAL



2.4.4.1 Regimento Interno

A mesa iniciou os trabalhos com o aviso de encerramento do credenciamento, conforme início da leitura do regimento interno. O encerramento previsto para as 10h00 foi estendido para as 11h00, com o devido ajuste na programação.

Durante a leitura do Regimento Interno foram realizados destaques e alterações seguidos de aprovação pela plenária.

Nº	Destaque	Alterações/ Redação Final do artigo
01	Art. 9º. Alteração na programação	Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação: 7h50 – Recepção 7h50 as 11h00 Credenciamento: início: 07h50 - término 11h00 09h11 - Mesa de Abertura 09h40 – Apresentação Cultural 09h50 – Palestra Magna 11h00 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional; 11h30 – Trabalho em grupos 12h30 – Intervalo para almoço 13h15 – Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos 15h00 – Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora 15h00 – Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição; 16h30 – Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

		17h00 – Encerramento.
02	Art. 14. – adequação da redação	Art. 14. No que se refere às intervenções: Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados após a leitura e esclarecimentos do regimento interno, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

REGIMENTO INTERNO

CAPÍTULO I

Da Organização

Art.1º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Jabaquara é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Jabaquara terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS-SP.

Art. 3º. A Comissão Organizadora Regional é responsável pela sua infraestrutura e organização, em todas as etapas da conferência regional, conforme previsto em Resolução específica do COMAS-SP, sendo acompanhada e subsidiada pela Comissão Organizadora Central - COC.

Art. 4º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Jabaquara será realizada no âmbito da SAS – Supervisão de Assistência Social.

Art. 5º. A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional de Assistência Social do Jabaquara será composta por:

- Dois Coordenadores (Comissão Regional),
- Até dois representantes indicados e aprovados pelo COMAS/SP;
- Um representante da SAS;
- Dois representantes da Sociedade Civil, sendo um do segmento dos trabalhadores e um do segmento dos usuários.

§ 1º. A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional. § 2º. Cabe ao Coordenador:

- Dar início aos trabalhos;

- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenária;
- Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º. Cabe ao Mediador:

- I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno;
- II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º. A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria Contratada nos trabalhos da Plenária.

Art. 6º. A Comissão Organizadora Regional do Jabaquara, constituída prioritariamente de forma paritária, através de Assembleia Regional no âmbito da região da SAS, será homologada pelo COMAS-SP através de resolução publicada em diário oficial.

Parágrafo Único. A Comissão Regional é de coordenação paritária constituída por 1(um) representante da Sociedade Civil e 1(um) representante do Poder Público, sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Art. 7º. Serão participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Jabaquara:

- Conselheiro(a)s Municipais de Assistência Social de São Paulo;
- Representantes de gestão do Poder Público;
- Representantes de Organizações Sociais da Sociedade Civil.
- Trabalhadores(a)s do SUAS, da rede estatal e não estatal, e organização de trabalhadores(a)s;
- Usuário(a)s ou Organização de Usuário(a)s;
- Representantes de Fóruns Regionais, Municipais, Estaduais e Nacional;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias;
- VIII - Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero.

§ 1º. Os participantes da 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Jabaquara deverão ser maiores de 15 (quinze) anos, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º. A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação on line, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos: Entidades, Usuários, Trabalhadores e Poder Público, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º. Participarão na eleição dos/as Delegados/as da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, os segmentos previstos em Resolução específica do COMAS/SP.

Art.8º. Na 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Jabaquara, o credenciamento será presencial, até as 11:00hs, e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Eixo (50 por grupo).

§1º. Ficam estabelecidas duas listas de presença, sendo: a primeira ao final do credenciamento com o número de pessoas inscritas e a segunda ao final dos trabalhos em grupo com o número efetivo de participantes.

§2º. Os participantes na segunda lista serão o indicativo para a eleição de Delegados/as e suplentes para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

CAPÍTULO II

Da Programação

Art. 9º. A Conferência Regional terá a seguinte programação:

07h50 - Recepção;

07h50 às 11h00 Credenciamento: início: 07h50 - término 11h00;

09h11 - Mesa de Abertura;

09h40 - Apresentação Cultural (CCA Ame e CCA Leide das Neves);

09h50 - Palestra Magna - Abgail Torres;

11h00 - Mesa de trabalho;

11h00 - Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional;

11h30 - Trabalho em grupos;

12h30 - Intervalo para almoço;

13h15 - Continuação dos trabalhos em grupos por Eixos;

15h - Prazo final para entrega das moções para mesa coordenadora;

15h - Início da Plenária: apresentação das propostas referendadas nos grupos, apreciação, aprovação e/ou rejeição;

16h30 - Eleição dos/as Delegados/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

17h00 - Encerramento.

CAPÍTULO III

Da Temática

Art. 10º. A 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Jabaquara terá como tema: “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”.

§ 1º. Na Conferência Regional no âmbito das SAS e da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, serão debatidos os 5 Eixos:

Eixo 1: Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Eixo 2: Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.

Eixo 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social.

Eixo 4: Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social.

Eixo 5: Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS.

CAPÍTULO IV

Dos Grupos

Art. 11º. Nos grupos os participantes serão divididos em subgrupos, respeitando os eixos, utilizando a metodologia definida para o processo Conferencial.

§ 1º. Cada grupo terá um Mediador e um Relator disponibilizados pela A empresa de Metodologia Contratada responsável pela metodologia.

§ 2º. Cabe ao Mediador do Grupo:

- Abrir e orientar a discussão;
- Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Eixo;
- Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- Assegurar que todas as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;
- Controlar o tempo.

§ 3º. Cabe ao Relator:

- Registrar as propostas de deliberação do grupo em instrumental próprio;
- Apresentar o relatório à mesa coordenadora e à Plenária;
- Havendo mais de um Grupo Temático do mesmo Eixo, cabe aos relatores desses grupos a sistematização prévia das propostas, com a indicação do total de votos

recebidos em cada uma delas e a apresentação do resultado à equipe responsável pela sistematização final, que apresentará a mesa coordenadora e à Plenária.

Art. 12º. Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático as propostas que serão apresentadas à Plenária da Conferência Regional de Assistência Social do Jabaquara. Após a aprovação, A empresa de Metodologia Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º- Cada grupo de trabalho apresentará na plenária da Conferência Regional até 5 (cinco) propostas para a regional, até 5 (cinco) propostas para o município, até 2 (duas) propostas para o Estado e até 02 (duas) propostas para o Federal,

§ 2º Se houver mais de um grupo da mesma temática, as propostas elaboradas serão sistematizadas pelo Mediador, Relator e representante eleito pelo grupo das salas.

CAPÍTULO V

Da Plenária Final

Art. 13º. As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início da Plenária de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa.

§ 1º. As moções deverão ser assinadas por pelo menos 10% dos participantes constantes na segunda lista de presença.

§ 2º. Nos casos em que a Plenária não se sentir esclarecida sobre o teor da Moção será concedido ao autor 02 minutos para esclarecimentos.

Art. 14º. No que se refere às intervenções:

I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados após a leitura e esclarecimentos do regimento interno, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

III - Somente serão concedidas no máximo duas defesas mediante consulta à Plenária.

IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizada pela Plenária.

V - A assessoria contratada garantirá apoio técnico na Plenária da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e

organização da eleição e referendo dos/as Delegados/as, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 15º. O Relator de cada grupo apresentará a proposta e entregará para a mesa coordenadora os “formulários padrão” preenchidos durante a discussão dos grupos.

Parágrafo Único. Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, a empresa contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela Plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO VI DOS/AS DELEGADOS/AS

Art. 16º. Critério de escolha dos/as Delegados/as Titulares/Suplentes e Observadores/as para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

§ 1º. Os/As delegados/as à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos/as Delegados/as na Conferência Regional.

§ 2º. Deverão ser eleitos/as Delegados/as e observadores/as da Sociedade Civil para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, garantindo prioritariamente:

I - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (não estatais) e Usuários serão eleitos:

Delegados/as titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional;

Delegados/as suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) Delegado/a eleito/a para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional;

- Serão eleitos para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo nas vagas estatais, na mesma proporção dos itens “I a)” e “I b)”, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS e 1/3 será composto pela Gestão;

- Observadores - até o máximo de 05 (cinco) por Conferência Regional, os quais terão direito a voz na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo;

- A composição da delegação para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo será acrescida de 36 (trinta e seis) Conselheiros (as) do COMAS-SP - sendo 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes da sociedade civil e 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes do Poder Público, os quais participarão da 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, na condição de Delegados/as natos/as, desde que participem integralmente do processo (Plenária e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 03 (três) das 32 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

Parágrafo único - A empresa de infraestrutura contratada deverá entrar em contato com os delegados (as) suplentes que substituirão os delegados(as) titulares que não tiverem realizado inscrição de 06/08/25 até 08/08/25 e realizarão sua inscrição para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

- Caso uma região não atinja o número necessário de Delegados/as, não poderá ser complementado por representantes de outra região, tendo em vista a representatividade regional;

- Serão considerados/as eleitos/as os/as candidatos/as que obtiverem maior número de votos dos/as participantes, em pleito realizado em Plenária.

§ 1º. Os/As Delegados/as Titulares e Suplentes deverão ser apresentados/as pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Jabaquara para referendo final da Plenária Final.

§ 2º. Os/As Delegados/as eleitos/as, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados/as, sendo indicado o/a suplente conforme a ordem decrescente de votos.

VII - A empresa de Metodologia Contratada ficará responsável, juntamente com a Comissão Organizadora Regional, pela elaboração da listagem nominal dos/as Delegados/as titulares, suplentes e observadores/as, referente à 16ª Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo.

Art. 17º. Os casos omissos serão resolvidos pela 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Jabaquara em conjunto com o representante do COMAS-SP moderador da Conferência Regional ad referendum da Plenária.

São Paulo, 23 de julho de 2025.

Aprovado pela Plenária da 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Jabaquara.

3. TRABALHO NOS GRUPOS POR EIXO TEMÁTICO

Conforme estabelecido, os trabalhos por grupos de eixos temáticos seguiram a proposta metodológica, os conferencistas foram direcionados às salas a partir da divisão no credenciamento.

Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3	Eixo 4	Eixo 5
38	24	36	20	21

3.1 Escalômetro

O quadro apresentado a seguir representa a síntese da análise realizada pelos conferencistas no trabalho dos grupos dos 05 Eixos Temáticos no que se refere o conferir das deliberações à luz do que foi executado no território, aprovado na 15ª Conferência de Assistência Social realizada em 2023.

Na computação dos votos em sala não foram consideradas as abstenções.

ATO DE CONFERIR					
Propostas Regionais aprovadas na 15ª Conferência Municipal de Assistência Social Regional - JABAQUARA					
Propostas	Alcançada	Parcialmente alcançada	Não alcançada	Fora de competência	Total de votantes
1. Garantir recursos financeiros para implantar unidades de referência (CRAS/CREAS/CENTRO POP) de acordo com a NOB-RH SUAS.	0	2	112	0	114
2. Garantir recursos financeiros para implantação e ampliação de serviços socioassistenciais de atendimento à população em situação de rua, conforme diagnóstico territorial, priorizando a implementação de Núcleos de Convivência.	0	4	112	0	116
3. Destinar recursos financeiros mediante diagnóstico do território, contemplando a abertura de um Centro Dia para Idoso e Núcleo de Convivência do Idoso – NCI.	0	84	16	0	100
4. Destinar recursos financeiros para a implementação de duas unidades de Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo – CEDESP noturno	0	3	119	0	122
5. Efetivar a criação do Conselho Gestor Regional das unidades da Política da Assistência Social, que tenha representatividade paritária, dos usuários, trabalhadores do SUAS, representantes das OSC's, Gestão, Movimentos sociais e Representantes de outras Políticas do Território Jabaquara, e que este Conselho tenha lugar de fala no COMAS.	2	12	101	0	115

6.	Criar, viabilizar e executar um calendário anual com encontros, reuniões e palestras em locais estratégicos, dentro das comunidades, com intuito de potencializar as informações básicas necessárias para que o usuário se familiarize com as políticas existentes.	6	18	92	0	116
7.	Efetivar um conselho gestor que abranja os serviços direitos, redes parceiras e usuários.	0	0	123	0	123
8.	Ampliar o número de unidades de CRAS do Jabaquara, conforme NOB-SUAS RH pra garantir o atendimento da população do território.	0	0	125	0	125
9.	Criar um Fórum de usuários da rede socioassistencial para garantir o direito de voz a eles.	3	33	83	0	119
10.	Garantir o cumprimento e a prioridade do atendimento à pessoa idosa e pessoa com deficiência nos equipamentos públicos	1	52	62	0	115
11.	Ampliar e implantar os serviços no território do Jabaquara, de CCA's, NCI's, CDCM's, CDI's, SASF's, CAE Mulheres, CAE Trans, CJ, NAISPD's, Núcleo de Convivência POP/Rua, CAE Idoso, CAE Família, ILPI's, CRAS's e Residência Inclusiva para Pessoas com Deficiência Intelectual.	0	53	63	0	116
12.	Garantia de um Plano de Comunicação de divulgação do SUAS (Serviços, Programas, Projetos e Benefícios) construído coletivamente de forma descentralizada e geral.	0	9	113	0	122
13.	Articular com o Congresso Nacional para aprovação da PEC 383/2017, visando um	0	2	120	0	122

	arcabouço legal que permita o adequado investimento e aperfeiçoamento do SUAS.								
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

3.2 Propostas novas para os âmbitos regional, municipal, estadual e federal

As propostas dos grupos de Eixos Temáticos estão apresentadas nos quadros abaixo e irão para plenária final para deliberação. As propostas realizadas pelo Grupo do Eixo Temático 1 foram aprovadas por consenso. O grupo do Eixo Temático 2, dos 20 participantes 10 participaram pela primeira vez.

EIXO 1 UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS – ACESSO INTEGRAL COM EQUIDADE E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES					
Mediador: Emerson Suriani					
Relator: Barbara Buck					
Nome do(a) representante do grupo: Aline Campos					
Nº de participantes do grupo: 34					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Ampliar e facilitar o acesso ao atendimento para cadastro e atualização do CadÚnico, com postos móveis em escolas e equipamentos públicos, integrando palestras para a população possibilitando maior conhecimento sobre o SUAS.				
2.	Criar e garantir a execução de um calendário fixo que efetive um atendimento móvel, de qualidade, para a população com dificuldade de acesso aos serviços.				
3.	Ampliação dos CRAS na região do Jabaquara				
4.	Criar um fluxo de encaminhamento intersetorial do território que garanta a efetivação de um atendimento integral, continuado e humanizado, respeitando as especificidades.				
5.	Implantar um Centro DIA para pessoas com deficiência no território de Jabaquara, para que elas tenham atendimento em tempo integral.				

Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Promover a eficiência nos serviços e o atendimento acessível para a população.				
2.	Ampliar e facilitar o acesso ao atendimento para cadastro e atualização do CadÚnico, com postos móveis em escolas e equipamentos públicos, integrando palestras para a população possibilitando maior conhecimento sobre o SUAS.				
3.	Criar estratégias de comunicação entre trabalhadores SUAS e usuários com linguagem acessível e abordagem humanizada fortalecendo vínculo, a escuta qualificada e o acesso da população aos serviços e benefícios socioassistenciais.				
4.	Garantir educação continuada para os profissionais do SUAS para atender as diversidades dos usuários.				
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Ampliar e facilitar o acesso ao atendimento para cadastro e atualização do CadÚnico, com postos móveis em escolas e equipamentos públicos, integrando palestras para a população possibilitando maior conhecimento sobre o SUAS.				
2.	Viabilizar políticas públicas entre educação e assistência social que promova um trabalho conjunto de formação em âmbito municipal e estadual no combate a toda forma de preconceito e racismo.				
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Ampliar e facilitar o acesso ao atendimento para cadastro e atualização do CadÚnico, com postos móveis em escolas e equipamentos públicos, integrando palestras para a população possibilitando maior conhecimento sobre o SUAS.				
2.	Garantir um prazo mínimo através de protocolo para que os municípios recebam os benefícios ofertados pela assistência social, garantindo o acesso aos direitos				

EIXO 2- APERFEIÇOAMENTO CONTINUO DO SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional					
Mediador: Darlene Terzi					
Relator: Carlos Giron					
Nome do(a) representante do grupo:					
Nº de participantes do grupo: 21					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Formação de encontros instrutivos contínuo para que os serviços expliquem suas atividades e tipologia (para que todos saibam quais funções dos serviços e como acessar) e conhecer os trabalhadores para fortalecimento de rede	21	0	0	21
2.	Capacitações específicas para os trabalhadores dos serviços e gestoras do Cras de referência, visando alinhar o diálogo e as ações entre os serviços do território.	21	0	0	21
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Aprimorar os sistemas metodológicos, processos de trabalho e fluxo, integrando o conhecimento acumulado dos trabalhadores, com foco na melhoria do atendimento aos usuários norteando as ferramentas tecnológicas a serem desenvolvidas e utilizadas para vigilância socioassistencial.	21	0	0	21
2.	Atualização constante dos sistemas utilizados no SUAS visando ajustes para aperfeiçoamento afim de desburocratizar os processos.	21	0	0	21

3.	Ampliação de horas técnicas para todos os serviços socioassistenciais (PSB, PSE).	21	0	0	21
4.	Capacitação intersetorial e criação de fluxos funcionais para procedimentos de emergência (brigas, crises de abstinência, efeito problemático do uso de substâncias, crise de transtornos psicológicos, etc) em todos os serviços (básica a especial)	21	0	0	21
5.	Reconhecimento e ampliação do quadro de RH dos trabalhadores dos serviços diretos e indiretos com salários justos, benefícios como convênio médico, visando a saúde mental dos trabalhadores, atendendo a NR1, para reduzir riscos psicossociais.	21	0	0	21
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Sistemas integrados a nível municipal, estadual e federal dos usuários da Política Nacional de Assistência Social (PNAS)	21	0	0	21
2.	Revisar a pactuação das transferências fundo a fundo ESTADUAL para os municípios na área da assistência social para suprir as necessidades de adequação de RH e outras despesas, para melhoria dos serviços e redução de rotatividade dos trabalhadores.	21	0	0	21
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Capacitar os profissionais e fiscalizar o cumprimento da NOB-RH SUAS/06, visando a valorização e reconhecimento destes profissionais, com salários justos, benefícios e integridade.	21	0	0	21
2.	Integrar sistemas municipais, estaduais e federal dos usuários da Política Nacional de Assistência Social (PNAS)	21	0	0	21

Eixo 3 - INTEGRAÇÃO DE BENEFÍCIOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).					
Mediador: Eliseu Marino					
Relator: Pedro Quintas Dias					
Nome do(a) representante do grupo: Dyogo Teixeira e Kelly de Souza Freitas					
Nº de participantes do grupo: 34					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Implantar mais 2 CRAS e mais 2 SASFs no território do Jabaquara, para atender os beneficiários dos programas socioassistenciais até a próxima conferência.	34	0	0	34
2.	Garantir que os serviços socioassistenciais do Jabaquara conheçam e reconheçam a pauta da população indígena, questões, direitos e políticas públicas específicas.	34	0	0	34
3.	Elaborar uma cartilha com orientações para a região do Jabaquara, onde seja possível a identificação dos serviços socioassistenciais.	34	0	0	34
4.	Planejar e executar ações socioassistenciais: oficinas, palestras, rodas de conversa, nos equipamentos credenciados, e parceiros, fomentando a inclusão social e autonomia dos usuários.	34	0	0	34
5.	Implantar dois CDIs na região do Jabaquara até a próxima conferência.	34	0	0	34
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Viabilizar o mapeamento sobre a população indígena e demais comunidades tradicionais da cidade de São Paulo.	34	0	0	34
2.	Garantir a representatividade da população indígena e de comunidades tradicionais no conselho de assistência social.	34	0	0	34

Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar e dispor de trabalhador qualificado SUAS, que faça divulgação de forma acessível <i>in loco</i> para convidar as famílias para participar dos conselhos e conferências. E que sejam representantes da população local (mulheres pretas, mães solas, juventude, indígenas, LGBTQIAPN+...).	34	0	0	34
2.	Tornar efetivo o plano de comunicação unificado do SUAS (serviços, projetos e benefícios). Considerando a articulação setorial e intersetorial, com a avaliação da população.	34	0	0	34
Nº	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Integrar e garantir o acesso do BPC e Bolsa Família para todos os beneficiários que tenham perfil e necessitam dos benefícios, independente da renda <i>per capita</i> .	34	0	0	34
2.	Desburocratizar o CadÚnico, ampliando o sistema para o acesso aos benefícios a partir de uma avaliação técnica/humana/sensível.	34	0	0	34

Eixo 4: GESTÃO DEMOCRÁTICA, INFORMAÇÃO NO SUAS E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE: fortalecendo a participação social no SUAS.					
Mediador: Rogerio					
Relator: Patrícia Fernanda Pereira de Souza					
Nome do(a) representante do grupo: Geralda Cruz – Patrícia Moura					
Nº de participantes do grupo: 20					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Efetivar a criação do Conselho Gestor Regional das unidades da Política da Assistência Social, com representatividade paritária, dos usuários, trabalhadores do SUAS, representantes das OSC's, Gestão, Movimentos sociais e Representantes de outras Políticas do Território Jabaquara.	20			20
2	Criar, viabilizar e executar um calendário anual com encontros, eventos, reuniões e palestras em locais estratégicos, dentro das comunidades, com intuito de potencializar as informações básicas necessárias para que o usuário se familiarize com o SUAS	20			20
3	Fomentar um Fórum de usuários da rede socioassistencial para assegurar a participação ativa na formulação, avaliação e controle das políticas públicas da Assistência Social.	20			20
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Elaborar e construir um Plano estratégico de Comunicação e divulgação do SUAS (Serviços, Programas, Projetos e Benefícios) de forma coletiva e descentralizada, com à produção de materiais acessíveis.	20			20

2.	Divulgar e publicar os resultados das conferências realizadas anteriormente para que a população usuária da Assistência Social possa ter o acesso do que foi ou não foi feito; retomar o Conferir com antecedência.	20			20
Nº	Proposta Estadual	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Garantir à acessibilidade nos materiais e espaços onde são realizados o controle social (Fóruns, Conferências e espaços de articulação da rede), de acordo com a Lei brasileira de inclusão. 13.146/2015	20			20

Nº	Proposta Federal	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Fomentar ações para fortalecer os conselhos municipais e estaduais da Assistência Social, assegurando sua autonomia e capacidade de fiscalização das políticas públicas.	20			20
2.	Integrar e articular, de forma contínua os Conselhos Municipal, Estadual e Federal, tornando sua existência e funcionamento uma política de Estado, atuante e efetiva.	20			20

Eixo 5: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E EQUIDADE NO COFINANCIAMENTO DO SUAS					
Mediador: Ilda Aparecida Fiorante Fiore					
Relator: Antonio Jorge dos Santos					
Nome do(a) representante do grupo: Eduardo Canuto e Fernanda Macedo					
Nº de participantes do grupo: 19					
Nº	Propostas Regionais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1	Adequar/ampliar o número de profissionais (CONCURSADOS) de acordo com a NOB-SUAS.	17	02	0	19
2	Ampliar a rede de proteção básica e especial considerando os vazios socioassistenciais do território.	17	02	0	19
3	Implantar Centro POP, núcleos de convivência e outros serviços que atendam a população em situação de rua.	17	02	0	19
Nº	Propostas Municipais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criação de grupo de trabalho no COMAS focado em tratar questões e demandas das comunidades tradicionais, indígenas e refugiados para discussão de programas, projetos e serviços e a garantia de recursos públicos para atendimento das necessidades básicas e garantia de direitos.	10	07	0	17
2.	Aumentar verba anual proporcional a inflação para os serviços socioassistenciais garantindo no Plano Plurianual.	16	01	0	17
3.	Realizar o pagamento imediato do dissídio dos trabalhadores da rede parcerizada, com previsão do aumento no valor do repasse previsto no termo de colaboração.	17	0	0	17
4.	Garantir o valor fixo de 5% do orçamento do município e seja destinado exclusivamente à política de assistência social que contemple o aumento real dos salários e da inflação acumulada.	17	0	0	17

5.	Criar um dia de paralização e luta em defesa do orçamento para a Assistência Social.	12	05	0	17
Nº	Propostas Estaduais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Criar uma verba específica para situações de emergência (calamidades climáticas, incêndios), baseadas em estudos e pesquisas territoriais. Criar um serviço que atenda as vítimas desses ocorridos, (com todos os profissionais necessários)	13	04	0	17
2.	Garantir repasse financeiro compatível ao porte do município considerando as regiões metropolitanas e demandas específicas da população, instituindo percentual fixo de transferência do fundo estadual para o município de São Paulo	17	0	0	17
Nº	Propostas Federais	Favoráveis	Abstenções	Contrários	Total de votantes
1.	Propor que seja definido 5% da renda federal para a assistência social, garantindo percentual fixo na LDO.	17	0	0	17
2.	As emendas parlamentares deverão ser direcionadas diretamente para o fundo da assistência social, sendo proibido o direcionamento para OSC/ONG's.	15	02	0	17



4. PLENÁRIA FINAL

4.1 Composição da mesa de trabalho

Andreia Betina de Sousa Paiva - Supervisora SAS Jabaquara

Luciana de Souza Braga - Conselheira do COMAS/SP

Josimar Moyses da Silva Pereira - Representante da Sociedade Civil/Centro de Acolhida Solidariedade ABECAL

A Plenária Final teve início com a proposta da mesa de trabalho de não haver a apresentação do “Escalômetro” do Ato de Conferir devido a antecipação do horário de encerramento. A proposta foi colocada em votação e a plenária aprovou por maioria.



4.2 Moções

Categoria	Descrição da moção	Nº de assinaturas
Indignação	Gostaríamos de manifestar nossa indignação a falta de pagamento do dissídio dos trabalhadores do SUAS, uma vez que a política pública se faz com a mão de obra dos trabalhadores que estão sendo desvalorizados com a falta de repasse pela prefeitura ou com a ausência de contrapartida das OSC's. Comprendemos que para que nós possamos continuar executando um trabalho que assegure os direitos dos usuários e que diminua o fluxo de rotatividade dos trabalhadores da rede, é	20

	necessário que nos seja garantido nossos direitos e que passemos a ser valorizados.	
Repúdio	Essa moção tem por objetivo solicitar, com urgência, a adequação do setor de prestação de contas na SMADS. É fundamental que neste setor tenha profissionais contadores para aprovarem/deliberarem ajustes financeiros, prestações de contas, PRD (Previsão de Receitas e Despesas) e demais ações que envolvem os recursos financeiros das parcerias. A categoria dos assistentes sociais repudia esse tipo de atribuição imposta por SMADS pois não temos competência técnica para matéria de contabilidade e estamos em desvio de função.	21
	Vimos por meio deste repudiar a SMADS que não se responsabiliza pela parceria que estabelece ao não repassar os valores do dissídio salarial que é um direito de todos os trabalhadores. Que a SMADS mude imediatamente a minuta do termo de colaboração prevendo reajuste anual no valor do repasse para pagamento do dissídio e reposição inflacionária. Salário digno já! Comida digna já! Material pedagógico digno já!	19
	Nós, trabalhadores do SUAS, repudiamos a publicação da Portaria 67 pela SMADS que materializa o sucateamento das políticas públicas ao autorizar o remanejamento dos recursos para pagamento do dissídio sem aumentar o repasse de modo que cubra essa despesa. Portanto, pedimos a revogação imediata da Portaria 67 e pagamento do dissídio com aumento do repasse.	44
	As organizações sociais e trabalhadores do SUAS Jabaquara repudiam o descaso com o qual a SMADS está tratando as parcerias firmadas. Os serviços sofrem com a falta de reajuste nos itens de despesa comprometendo a qualidade do serviço prestado, não garantindo minimamente aprimoramento da oferta, sem que as organizações sociais continuem lutando por estratégias de sobrevivência. Assim como também repudiamos a falta de respeito, desvalorização e sucateamento da condição de trabalho. É direito do trabalhador ter um trabalho digno com remuneração digna e com subsídios para o seu desenvolvimento profissional. Exigimos a revisão da planilha referencial de custeio das despesas de serviço, assim como a revisão dos salários defasados ocupados pelos trabalhadores do SUAS.	33
	Nota de repúdio. Não abertura do centro de acolhida Jabaquara ABECAL II.	68

	Viemos manifestar nosso repúdio a não abertura do CA Jabaquara ABECAL II prevista para ocorrer no mês de abril de 2025 e que até o presente momento segue sem qualquer justificativa clara ou providencia por parte da SMADS. A ausência do funcionamento do serviço representa um grave descaso com pessoas em situação de rua do território do Jabaquara e da cidade de São Paulo.	
Recomendação	Em comum debate, com base nos dados do caderno do conferencista do Jabaquara, além dos 14 km ² e 10,4% dos domicílios em favelas e comunidades urbanas, torna-se indubitável a necessidade de claro funcionamento do SASF (que está inoperante) para além de outro que atenda e disponibilize um serviço de qualidade para com a população.	20
	Venho por meio desta declarar que durante o debate do subgrupo no “Eixo 2” surgiu a indagação referente a abertura de serviços que beneficiariam os usuários do território, dentre eles recomendamos a abertura de CA’s masculino e feminino, ou misto, e também da implementação de um núcleo de convivência que contemplaria os mais de 200 usuários pernoitando na rua, segundo censo apresentado no caderno do conferencista.	21



4.3 Propostas Novas Aprovadas pela Plenária

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Ampliar e facilitar o acesso ao atendimento para cadastro e atualização do CadÚnico, com postos móveis em escolas e equipamentos públicos, integrando palestras para a população possibilitando maior conhecimento sobre o SUAS.</p> <p>2. Criar e garantir a execução de um calendário fixo que efetive um atendimento móvel, de qualidade, para a população com dificuldade de acesso aos serviços.</p> <p>3. Ampliar os CRAS na região do Jabaquara.</p> <p>4. Criar um fluxo de encaminhamento intersetorial do território que garanta a efetivação de um atendimento integral, continuado e humanizado, respeitando as especificidades</p> <p>5. Implantar um Centro DIA para pessoas com deficiência no território de Jabaquara, para que elas tenham atendimento em</p>	<p>1. Promover a eficiência nos serviços e o atendimento acessível para a população</p> <p>2. Ampliar e facilitar o acesso ao atendimento para cadastro e atualização do CadÚnico, com postos móveis em escolas e equipamentos públicos, integrando palestras para a população possibilitando maior conhecimento sobre o SUAS</p> <p>3. Criar estratégias de comunicação entre trabalhadores SUAS e usuários com linguagem acessível e abordagem humanizada fortalecendo vínculo, a escuta qualificada e o acesso da população aos serviços e benefícios socioassistenciais.</p> <p>4. Garantir educação continuada para os profissionais do SUAS para atender as diversidades dos usuários.</p>	<p>1. Ampliar e facilitar o acesso ao atendimento para cadastro e atualização do CadÚnico, com postos móveis em escolas e equipamentos públicos, integrando palestras para a população possibilitando maior conhecimento sobre o SUAS.</p> <p>2. Viabilizar políticas públicas entre educação e assistência social que promova um trabalho conjunto de formação em âmbito municipal e estadual no combate a toda forma de preconceito e racismo</p>	<p>1. Ampliar e facilitar o acesso ao atendimento para cadastro e atualização do CadÚnico, com postos móveis em escolas e equipamentos públicos, integrando palestras para a população possibilitando maior conhecimento sobre o SUAS.</p> <p>2. Garantir um prazo mínimo através de protocolo para que os municípios recebam os benefícios ofertados pela assistência social, garantindo o acesso aos direitos</p>

tempo integral.				
EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional.				
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal	
<p>1. Promover encontros instrutivos contínuo para que os serviços expliquem suas atividades e tipologia (para que todos saibam quais funções dos serviços e como acessar) e conhecer os trabalhadores para fortalecimento da rede</p> <p>1. Promover capacitações específicas para os trabalhadores dos serviços e gestoras do CRAS de referência, visando alinhar o diálogo e as ações entre os serviços do território.</p>	<p>1. Aprimorar os sistemas metodológicos, processos de trabalho e fluxo, integrando o conhecimento acumulado dos trabalhadores, com foco na melhoria do atendimento aos usuários norteando as ferramentas tecnológicas a serem desenvolvidas e utilizadas para vigilância socioassistencial.</p> <p>2. Garantir atualização constante dos sistemas utilizados no SUAS visando ajustes para aperfeiçoamento afim de desburocratizar os processos..</p> <p>3. Promover a ampliação de horas técnicas para todos os serviços socioassistenciais (PSB,PSE</p> <p>4. Promover capacitação intersetorial e criação de fluxos funcionais para procedimentos de emergência (brigas, crises de abstinência, efeito problemático do uso de substâncias, crise de</p>	<p>1. . Revisar a pactuação das transferências fundo a fundo ESTADUAL para os municípios na área da assistência social para suprir as necessidades de adequação de RH e outras despesas, para melhoria dos serviços e redução de rotatividade dos trabalhadores.</p>	<p>1. Capacitar os profissionais e fiscalizar o cumprimento da NOB-RH SUAS/06, visando a valorização e reconhecimento destes profissionais, com salários justos, benefícios e integridade</p> <p>2. Integrar sistemas municipais, estaduais e federal dos usuários da Política Nacional de Assistência Social (PNAS).</p>	

	<p>transtornos psicológicos, etc) em todos os serviços (básica a especial</p> <p>5. Garantir reconhecimento e ampliação do quadro de RH dos trabalhadores dos serviços diretos e indiretos com salários justos, benefícios como convênio médico, visando a saúde mental dos trabalhadores, atendendo a NR1, para reduzir riscos psicossociais.</p>		
EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantar mais 2 CRAS e mais 2 SASFs no território do Jabaquara, para atender os beneficiários dos programas socioassistenciais até a próxima conferência. 2. Garantir que os serviços socioassistenciais do Jabaquara conheçam e reconhecem a pauta da população indígena, questões, direitos e políticas públicas específicas 3. Elaborar uma cartilha com orientações para a região do Jabaquara, onde seja possível a 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Viabilizar o mapeamento sobre a população indígena e demais comunidades tradicionais da cidade de São Paulo. 2. Tornar efetivo o plano de comunicação unificado do SUAS (serviços, projetos e benefícios). Considerando a articulação setorial e intersetorial, com a avaliação da população 3. Criar e dispor de trabalhador qualificado SUAS, que faça 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tornar efetivo o plano de comunicação unificado do SUAS (serviços, projetos e benefícios). Considerando a articulação setorial e intersetorial, com a avaliação da população. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Integrar e garantir o acesso do BPC e Bolsa Família para todos os beneficiários que tenham perfil e necessitam dos benefícios, independente da renda per capita. 2. Desburocratizar o CadÚnico, ampliando o sistema para o acesso aos benefícios a partir de uma avaliação técnica/humana/sensível

<p>identificação dos serviços socioassistenciais.</p> <p>4. Planejar e executar ações socioassistenciais: oficinas, palestras, rodas de conversa, nos equipamentos credenciados, e parceiros, fomentando a inclusão social e autonomia dos usuários.</p> <p>5. Implantar dois CDIs na região do Jabaquara até a próxima conferência</p>	<p>divulgação de forma acessível em serviços públicos do território para convidar as famílias para participar dos conselhos e conferências. E que sejam representantes da população local (mulheres pretas, mães solo, juventude, indígenas, LGBTQIAPN+...).</p>		
EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal

<p>. Efetivar a criação do Conselho Gestor Regional das unidades da Política da Assistência Social, com representatividade paritária, dos usuários, trabalhadores do SUAS, representantes das OSC's, Gestão, Movimentos sociais e Representantes de outras Políticas do Território Jabaquara</p>	<p>1. Elaborar e construir um Plano estratégico de Comunicação e divulgação do SUAS (Serviços, Programas, Projetos e Benefícios) de forma coletiva e descentralizada, com à produção de materiais acessíveis.</p>	<p>1. Garantir à acessibilidade nos materiais e espaços onde são realizados o controle social (Fóruns, Conferências e espaços de articulação da rede), de acordo com a Lei brasileira de inclusão. 13.146/2015</p>	<p>1.Fomentar ações para fortalecer os conselhos municipais e estaduais da Assistência Social, assegurando sua autonomia e capacidade de fiscalização das políticas públicas.</p>
<p>2. Criar, viabilizar e executar um calendário anual com encontros, eventos, reuniões e palestras em locais estratégicos, dentro das comunidades, com intuito de potencializar as informações básicas necessárias para que o usuário se familiarize com o SUAS.</p>	<p>2. Divulgar e publicizar os resultados das conferências realizadas anteriormente para que a população usuária da Assistência Social possa ter o acesso do que foi ou não foi feito; retomar o Conferir com antecedência.</p>		<p>2. Integrar e articular, de forma contínua os Conselhos Municipal, Estadual e Federal, tornando sua existência e funcionamento uma política de Estado, atuante e efetiva</p>
EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1 Adequar/ampliar o número de profissionais (CONCURSADOS) de acordo com a NOB-SUAS</p>	<p>1. Criação de grupo de trabalho no COMAS focado em tratar questões e demandas das comunidades tradicionais, indígenas e refugiados</p>	<p>1. Criar uma verba específica para situações de emergência (calamidades climáticas, incêndios), baseadas em estudos</p>	<p>1 Propor que seja definido 5% da renda federal para a assistência social, garantindo percentual fixo na LDO</p>

<p>2. Ampliar a rede de proteção básica e especial considerando os vazios socioassistenciais do território.</p> <p>3. Implantar Centro POP, núcleos de convivência e outros serviços que atendam a população em situação de rua.</p>	<p>para discussão de programas, projetos e serviços e a garantia de recursos públicos para atendimento das necessidades básicas e garantia de direitos.</p> <p>2. Aumentar verba anual proporcional a inflação para os serviços socioassistenciais garantindo no Plano Plurianual</p> <p>3. Realizar o pagamento imediato do dissídio dos trabalhadores da rede parceirizada, com previsão do aumento no valor do repasse previsto no termo de colaboração.</p> <p>4. Garantir o valor fixo de 5% do orçamento do município e seja destinado exclusivamente à política de assistência social que contemple o aumento real dos salários e da inflação acumulada</p> <p>5. Criar um dia de paralização e luta em defesa do orçamento para a Assistência Social.</p>	<p>e pesquisas territoriais.</p> <p>2. Garantir repasse financeiro compatível ao porte do município considerando as regiões metropolitanas e demandas específicas da população, instituindo percentual fixo de transferência do fundo estadual para o município de São Paulo.</p>	<p>2. Direcionar as emendas parlamentares diretamente para o fundo da assistência social, sendo proibido o direcionamento para OSC/ONG's.</p>
--	---	---	---

EIXO 3 - Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Garantir autonomia do trabalhador para acessar todos os</p>	<p>1. Garantir Serviço de referência da população indígena e comunidades</p>	<p>1. Legitimar a tipologia do CEDESP para acesso à cursos</p>	<p>1. Proporcionar o acesso digital para o Assistente Social às</p>

<p>Serviços Socioassistenciais integrando outros Serviços no âmbito Municipal.</p> <p>2. Capacitar os trabalhadores do SUAS e usuários para conhecimento e acesso aos Serviços do território como: Saúde, Educação, Habitação e Trabalho por meio de ações articuladas fomentando a participação ativa de todos. VOZ e VEZ.</p> <p>3. Articular as Proteções Sociais (básica, especial) com intuito de fortalecer a oferta de serviços, programas e benefícios para estimular a participação do usuário.</p> <p>4. Ampliar e fortalecer a comunicação através de massificação das informações para além dos espaços públicos, fortalecimento das lideranças comunitárias, para a compreensão e transmissão das informações aos usuários com linguagem acessível e de fácil entendimento.</p>	<p>tradicionais dentro dos espaços onde vivem, com membros e profissionais de referência.</p> <p>2. Garantir o atendimento do CadÚnico para todos os cidadãos que procurarem por este serviço integrando o CRAS com as OSC's conveniadas, efetivando a Política Pública.</p> <p>3. Oferecer capacitação e formação continuada para os trabalhadores do SUAS, abordando temas como diversidades, direitos e pertencimento.</p> <p>4 Implementar os conselhos gestores em todos os serviços da rede socioassistencial.</p>	<p>preparatórios para usuários em situação de vulnerabilidade social a fim de ingressar em faculdade pública ou privada.</p> <p>2. Estimular a formação e participação nos conselhos estaduais, como uma das estratégias de comunicação e divulgação de benefícios e serviços socioassistenciais, entendendo como espaço de participação e controle social.</p>	<p>plataformas com os dados dos usuários, tipo um protocolo (Pessoas confiáveis e especializadas).</p> <p>2. Garantir a transferência de recursos financeiros com o objetivo de produzir materiais didáticos, campanhas, além de formação continuada tanto para trabalhadores do SUAS como para usuários.</p>
--	--	---	---

EIXO 4 - Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Criar canais de comunicação permanentes promovido pela SAS convocando representantes, trabalhadores da Assistência Social para informar os usuários sobre os serviços dos SUAS, facilitando o acesso e direito e fortalecendo a rede, na regional da Sé</p> <p>2. Informar e comunicar sobre a rede socioassistencial com o intuito de qualificar o atendimento ao usuário, na regional da Sé</p> <p>3. Retornar o Observatório com o intuito de informar os dados territoriais, realizando o mapeamento e monitoramento dos serviços e coletivos, bem como elaborar o comparativo entre áreas e subsidiar os trabalhadores do SUAS.</p>	<p>1. Criar canais de comunicação permanentes promovidos pelas SAS convocando representantes, trabalhadores da Assistência Social para informar os usuários sobre os serviços dos SUAS, facilitando o acesso e direito e fortalecendo a rede</p> <p>2. Implantar estratégias de planejamento participativo nas atividades e competências das supervisões de assistência social, considerando a diversidade territorial, cultural, bem como de movimentos sociais</p> <p>3. Elaborar material informativo, pelo COMAS, para a participação nas conferências, sendo 1 guia para o usuário e 1 guia para o trabalhador</p> <p>4. Criar Sistema/Applicativo integrado com a área da saúde, acessível para braile e libras, integrando guia de serviços, coleta de informações sobre vínculos, eventos, vagas de trabalho, entre outros</p> <p>5. Fomentar a contratação de pessoas indígenas e de comunidades tradicionais nos</p>	<p>1. Fomentar a participação de lideranças indígenas e tradicionais na elaboração das políticas de assistência social</p> <p>2. Fomentar a construção de polos de acesso ao letramento digital com equipamentos compatíveis e qualificados para os trabalhadores e usuários nos serviços socioassistenciais.</p>	<p>1. Organizar agenda para as Conferências de disponibilização dos documentos em tempo hábil para organização popular nos espaços de convivência</p> <p>2. Disponibilizar financiamento federal para garantir a implantação de CRAS específicos dentro dos territórios tradicionais, incluso um plano de qualificação dos profissionais.</p>

	serviços socioassistenciais.		
EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS			
Âmbito Regional	Âmbito Municipal	Âmbito Estadual	Âmbito Federal
<p>1. Prestar contas de forma detalhada e transparente, com linguagem simples e de fácil entendimento</p> <p>2. Garantir recursos para a ampliação de serviço à população indígena.</p> <p>3. Garantir recursos para que se possa envolver lideranças indígenas a fim de realizar uma integração cultural para prever metas e ações indicadoras na região.</p> <p>4. Garantir recursos a situações emergenciais, como baixas e altas temperaturas, com antecedência, sem a subtração de quantias já existentes e destinadas à efetivação e continuidade dos serviços de proteção básica e especial.</p>	<p>1. Divulgar ações emergenciais do CMAS em redes sociais e murais comunitários, criando Comitê de fiscalização composto pela população atendida, realizando visitas aos locais de atendimento dos diversos serviços.</p> <p>2. Criar canais de denúncia e sugestões, garantindo a participação de representantes da população, onde ocorreu a ação emergencial.</p> <p>3. Capacitar a qualificação dos profissionais a fim de realizarem um acolhimento humanizado e de forma respeitosa.</p> <p>4. Garantir recurso específico às situações emergenciais, tais como baixas temperaturas, calamidades públicas, sem que este recurso comprometa a continuidade e efetividade dos serviços de</p>	<p>1. Garantir e deliberar recursos emergenciais à política de assistência social, considerando a população de mulheres, idosos, LGBTQIAPN+, negros, quilombolas e indígenas, a fim de ampliar serviços existentes, realizando a reinserção dessa população ao ciclo social.</p> <p>2. Criar Lei que regulamente a política de assistência social em âmbito Estadual, assegurando a efetividade nas ações de enfrentamento as situações emergenciais e de calamidade pública.</p>	<p>1. Garantir recursos para a ampliação e centralização de recursos para o serviço específico da POP Indígena – CRAI</p> <p>2. Garantir recursos à assistência social, considerando os índices de vulnerabilidades dispostos no IBGE e no diagnóstico socioterritorial dos Estados e Municípios, incluindo a criação de fundo específico onde as verbas não executadas possam atender as necessidades emergenciais de calamidade pública.</p>

	<p>proteção básica e especial.</p> <p>5. Criar Lei que regulamente o SUAS no município de São Paulo, estabelecendo um percentual de 5% do PIB para financiamento das políticas públicas e questões de calamidade pública.</p>		
--	---	--	--

4.4 Delegados(as) Eleitos(as) para a 16ª Conferência Municipal de Assistência Social

Os (As) delegados(as) eleitos(as) na Conferência Regional estão assim representados: 22 trabalhadores(as) do SUAS, 03 usuários(as), 01 da gestão – poder público, 01 de organização da sociedade civil – OSC e 01 observador.

Nº	NOME	SEGMENTO
1	ANDREA BETINA DE SOUZA PAIVA	GESTÃO PP
2	EDMARCOS SOUZA ALVES	OSC
3	JOSIMAR MOYSES DA SILVA PEREIRA	TRABALHADOR(A)
4	CAROLINA FERNANDA DE SOUZA	TRABALHADOR(A)
5	DANIELA MALTA DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
6	AILTON MARTINS DA SILVA	TRABALHADOR(A)
7	IARA CAMARGO DE MIRANDA	TRABALHADOR(A)
8	GABRIEL SALES RODRIGUES	TRABALHADOR(A)
9	JOSÉ RAIMUNDO COELHO PAIXÃO	TRABALHADOR(A)
10	LETÍCIA LIMA SANTOS BERNANARDO	TRABALHADOR(A)
11	EDIDEUS OLIVEIRA TELES	TRABALHADOR(A)
12	EDNA ADRIANA CARDOSO DE SOUZA	TRABALHADOR(A)
13	VALQUIRIA CRISTIANE DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
14	HORACIO NILSON N. DA GAMA JR.	TRABALHADOR(A)
15	REINALDO CLAUDINO DOS SANTOS	TRABALHADOR(A)
16	ANNA MIKAELA FIERRO	TRABALHADOR(A)
17	ALAN SOUZA FERREIRA	TRABALHADOR(A)
18	BARBARA DE OLIVEIRA MENDES	TRABALHADOR(A)
19	JOANA DARC N. SILVA	TRABALHADOR(A)

20	HENRIQUE DE SOUZA MELO	TRABALHADOR(A)
21	ANDREIA ALVES GONÇALVES	TRABALHADOR(A)
22	HELENICE MARIA C. OLIVEIRA	TRABALHADOR(A)
23	KARINA FELIX	TRABALHADOR(A)
24	KATHLYN MUNIQUE DOS SANTOS PEDROSO	TRABALHADORA(A)
25	ROSEANA FERREIRA CÂNDIDO	USUÁRIO(A)
26	SANDRA ALVES	USUÁRIO(A)
27	DYOGO TEIXEIRA GERALDO	USUÁRIO(A)



4.5 Ata da 16ª da Conferência Regional Assistência Social do Jabaquara – 2025.

Aos 23 dias do mês de julho de 2025, às 08:00, nas dependências da Obra social Coração Imaculado de Maria, Rua João Pedreira Duprat, 195 - Vila Santa Catarina, São Paulo/SP, realizou-se a 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Jabaquara, convocada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS), em conformidade com a Resolução CNAS/MDS nº 174/2024, que convoca a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social e estabelece as diretrizes do processo conferencial para o triênio 2025–2028, e com base no Informe CNAS nº 1/2025, que define o tema nacional e os cinco eixos temáticos orientadores.

A Conferência teve como tema central: **“20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”**, contando com a participação de representantes do governo, trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entidades socioassistenciais, usuários e demais segmentos da sociedade civil organizada.

A mesa de abertura foi composta por Ana Paula Roque de Sousa representante da Subprefeitura do Jabaquara; Marcelo Panico presidente do COMAS/SP; Andreia Betina de Sousa Paiva representante do poder público/Supervisora da SAS Jabaquara; Maria da Penha Oliveira (Irmã Mara) representante do Centro Educacional Emillie de Villeneuve; Danyela Ribeiro da Silva representante das entidades/ ACM Associação Cristã de Moços; Vera Lucia de Souza Ferreira representante dos Trabalhadores do SUAS/SAICA Baltazar; João Batista Mariano representante da Liderança Comunitária; Dyogo Teixeira Geraldo representante dos usuários/CEDESP SAFRATER.

Os integrantes da mesa discorreram sobre a atuação em seus respectivos segmentos e destacaram a importância da Conferência Regional como democracia participativa e um espaço de controle social para atender as necessidades do território. Incentivaram a participação de todos nos trabalhos para construção e fortalecimento do SUAS.

Em seguida, desfeita a mesa de abertura, foram realizadas apresentações culturais de 02 Centros de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes do território. O CCA AME fez uma apresentação de dança com crianças e adolescentes da oficina de ballet. O CCA Leide das Neves fez uma apresentação de dança e música com referências no Maracatu.

Seguindo a programação, a Palestrante Abigail Torres, mestre e doutora em Serviço Social, Políticas Sociais e Movimento Social, fez uma apresentação sobre o SUAS, processo conferencial e os temas dos Eixos dos grupos de trabalho.

O vídeo do diagnóstico socioterritorial não foi apresentado para estender o tempo da plenária, devido a necessidade de encerramento dos trabalhos às 17 horas por determinação do local de execução, e considerando que o material da caracterização do território está presente na pasta do conferencista

Dando continuidade, foi composta a mesa de trabalho para a leitura do Regimento Interno da Conferência. A mesa foi composta por Marcelo Panico presidente do COMAS/SP; Andreia Betina de Sousa Paiva representante do poder público/Supervisora da SAS Jabaquara; Claudia Santana da Cruz representante conselheira do COMAS/SP; e Josimar Moyses da Silva Pereira representante da Sociedade Civil/Centro de Acolhida Solidiedade ABECAL.

Durante a leitura do regimento interno foram realizados os seguintes destaques: artigo 9º; inciso I artigo 14º. Realizadas alterações o regimento interno foi aprovado pela plenária.

Na sequência, os participantes foram direcionados às salas dos Grupos de Trabalho para discussão dos eixos temáticos definidos pelo CNAS, a saber:

- **Eixo 1:** Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades
- **Eixo 2:** Aperfeiçoamento contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional
- **Eixo 3:** Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e Inclusão Social
- **Eixo 4:** Gestão Democrática, Informação e Comunicação Transparente: Fortalecendo a Participação Social
- **Eixo 5:** Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

Cada grupo iniciou os trabalhos com o ATO DE CONFERIR com a leitura e votação das deliberações municipais da 15ª Conferência Municipal de Assistência Social, identificando se foram ALCANÇADAS, PARCIALMENTE ALCANÇADAS, FORA DE COMPETÊNCIA ou NÃO ALCANÇADAS.

Posteriormente, no trabalho dos grupos foram elaboradas propostas para região, município, o estado e a União, considerando as especificidades locais e as diretrizes estabelecidas pelo CNAS.

Após os trabalhos em grupo, foi realizada a Plenária Final, contudo a apresentação do “Escalômetro” do Ato de Conferir prevista para a plenária final não foi realizada devido a antecipação do horário de encerramento.

Conforme registro do trabalho nos grupos, o resultado consolidado das avaliações realizadas pelos grupos foi: 01 (uma) proposta foi considerada Parcialmente Alcançada, 12 (doze) propostas foram consideradas Não Alcançadas, e não houveram propostas consideradas Alcançadas ou Fora de Competência.

Na plenária final foram apresentadas 08 (oito) moções: 01 (uma) moção de Indignação, 05 (cinco) moções de Repúdio e 02 (duas) moções de Recomendação, todas aprovadas por unanimidade.

Em continuidade, a plenária foi dedicada à apresentação, debate e aprovação das propostas formuladas pelos grupos, respeitando as deliberações construídas coletivamente, conforme previsto no Regimento Interno aprovado. A seguir o detalhamento das propostas:

- Eixo 1: 05 regionais, 04 municipais, 02 estaduais e 02 federais;
- Eixo 2: 02 regionais, 05 municipais, 02 estaduais e 02 federais;
- Eixo 3: 05 regionais, 03 municipais, 02 estaduais e 02 federais;
- Eixo 4: 03 regionais, 02 municipais, 01 estadual e 02 federais;
- Eixo 5: 03 regionais, 05 municipais, 02 estaduais e 02 federais;

Na etapa final, foram eleitos(as) por aclamação os(as) delegados(as) titulares: 01 representante do Poder Público, 01 representante de entidades, 22 representantes dos trabalhadores, 03 representantes dos usuários. Não houveram candidatos a suplentes em nenhum segmento. Os nomes dos(as)

delegados(as) eleitos(as), com seus respectivos segmentos constam na lista anexa a esta ata.

Nada mais havendo a tratar, às 16h50 minutos, foi declarada encerrada a 16ª Conferência Regional de Assistência Social do Jabaquara, sendo esta ata lavrada por Bruna Lotufo, e posteriormente assinada representantes da Comissão da Conferência Regional.